



Universidade de São Paulo

Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI

Centro de Biologia Marinha - CEBIMar

Comunicações em Eventos - CEBIMar

2014

Caracterização do padrão de macrocílios de duas espécies de Beroe (Ctenophora) presentes na costa brasileira

<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/46323>

Downloaded from: Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI, Universidade de São Paulo

Caracterização do padrão de macrocílios de duas espécies de *Beroe* (Ctenophora) presentes na costa brasileira

Otto Müller Patrão de Oliveira* & Alvaro Esteves Migotto**

*Universidade Federal do ABC, **Universidade de São Paulo

Os ctenóforos da família beroidae são predadores de outras espécies gelatinosas, utilizando macrocílios presentes na face interna da boca para segurar, romper os tecidos e dilacerar suas presas no momento da ingestão. O formato e o padrão de distribuição desses macrocílios varia entre as espécies do gênero *Beroe*. Neste estudo buscamos caracterizar o padrão macrociliar das espécies *B. ovata* Chamisso & Eysenhardt, 1821 e *B. forskali* Milne-Edwards, 1841, presentes no litoral norte do estado de São Paulo. Para tal, extraímos faixas do tecido interno da região da boca e área menos profunda do estomodeu, que foram detalhadamente observadas e fotodocumentadas sob estereomicroscópio e microscópio óptico com filtros de contraste de fases. Testemunhos dos espécimes estudados foram depositados na coleção de Ctenophora do Museu de Zoologia da USP sob numeração MZUSP00005 e MZUSP00012. Observamos que em *B. ovata* a presença dos macrocílios se limita a uma banda estreita na região interna da boca, enquanto *B. forskali* apresenta os macrocílios distribuídos por uma faixa que estende da margem oral em direção ao interior do estomodeu, formando faixas que se afinam à medida que adentram a cavidade. A morfologia e o tamanho dos macrocílios também diferem entre as espécies. Em *B. ovata* os macrocílios medem entre 15 e 20 μm de comprimento, com 2 a 3 μm de largura, e contém 4 a 6 dentes na extremidade distal. Um desses dentes é maior que os demais, com cerca de 1,0 μm de comprimento. Já *B. forskali* possui macrocílios que medem entre 40 e 55 μm de comprimento, com 7 a 9 μm de largura, contendo 18 a 26 dentes de mesmo tamanho na extremidade. Tais dentes medem cerca de 3,0 μm de comprimento. As diferenças nos padrões macrociliares certamente refletem variações nos hábitos alimentares das espécies. *Beroe ovata* preda exclusivamente outros ctenóforos, como *Mnemiopsis leidy* e *Bolinopsis vítrea*, espécies de tamanho semelhante ao do predador. Já *B. forskali* tende a ser mais generalista, predando espécies maiores de ctenóforos e eventualmente outros organismos gelatinosos, como medusas, que possuem a estrutura corporal mais rígida que os ctenóforos. Por fim, os padrões macrociliares têm se mostrado um eficiente conjunto de característica na diferenciação das espécies, algo importante para este gênero, onde os indivíduos juvenis são morfológicamente muito semelhantes.

Apoio Financeiro: FAPESP, CNPq.